

10º  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

# A gestão do conhecimento nas Universidades:

O papel dos Repositórios Institucionais

Maria João Amante e Teresa Segurado

# CONTEÚDO

Introdução

A gestão do conhecimento nas Universidades

O papel das bibliotecas universitárias

Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

Iniciativas de comunicação/marketing

Questões para reflexão



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Introdução – Sociedade actual

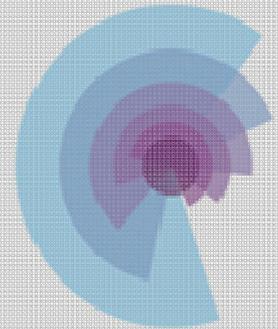
- Baseada no conhecimento;
- Expansão tecnológica (TIC);
- Globalização;
- Competitividade intensa e complexa;
- Capital financeiro substituído pelo capital intelectual;
- Produtos e serviços continuamente ajustados às necessidades dos clientes;
- Equipas de trabalho multifuncionais e multidisciplinares.



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Introdução – Ensino Superior

- Transferência de conhecimento consolidado.
- Preparar os seus diplomados com as competências, conhecimentos e resultados de aprendizagem que permitam o desenvolvimento individual e de que a sociedade necessita para promover e garantir o desenvolvimento económico, social e cultural.
- Estimular o desenvolvimento da capacidade de análise e de síntese, a independência de critério, a curiosidade, o trabalho de equipa e a capacidade para comunicar.
- Novas formas de trabalhar para estudantes, professores e bibliotecários.



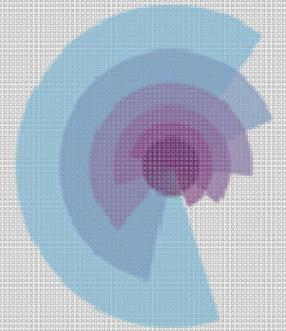
10<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# A gestão do conhecimento nas Universidades

- Entendida como criação, partilha e reutilização da informação ao nível da organização para que esta consiga atingir os seus objectivos.
- 4 categorias de projectos de gestão do conhecimento (Davenport e Prusak, 1998):
  - Os que visam a criação de repositórios do conhecimento;
  - Os que estão relacionados com a melhoria no acesso à informação;
  - Aqueles cujo objectivo é alterar a envolvente do conhecimento;
  - Os que pretendem valorizar o conhecimento como um activo.

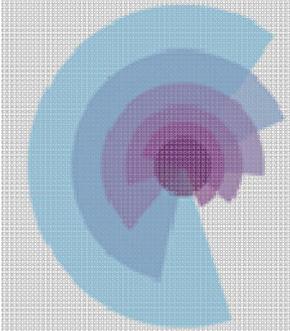


10.  
CONGRESSO  
NACIONAL  
BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# A gestão do conhecimento nas Universidades

Deve promover os relacionamentos na biblioteca e entre bibliotecas, entre a biblioteca e os seus utilizadores, fortalecer as redes estabelecidas com base em conhecimento e acelerar a sua circulação.



10º  
CONGRESSO  
NACIONAL  
BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# O papel das bibliotecas universitárias

- Dedicar cada vez mais atenção à divulgação, valorização, preservação e gestão da informação produzida nas Universidades;
- Trabalhar cada vez mais de dentro para fora;
- Contribuir para valorizar, rentabilizar e gerir o capital intelectual das nossas Universidades;
- Ocupar uma posição relevante no fluxo de informação académica;
- Estimular a partilha de conhecimento e a sua disseminação;
- Criar e/ou adquirir tecnologias e sistemas que facilitem o trabalho colaborativo (em rede);



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# O papel das bibliotecas universitárias

- Estabelecer políticas de gestão da informação e de segurança (níveis de acesso) aos sistemas usados na gestão da informação;
- Aumentar a flexibilidade organizacional e melhorar os processos de gestão;
- Dedicar mais atenção ao utilizador.



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# O papel das bibliotecas universitárias

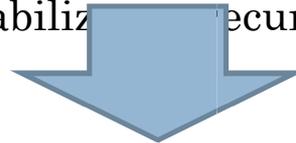
Avanço das TIC

Aumento da informação disponível através da Internet

Desafios colocados às instituições de Ensino Superior (em termos de qualidade e de relevância socioeconómica das suas actividades)

Ambiente competitivo em que estão inseridas as instituições de Ensino Superior

Necessidade de rentabilizar recursos de que dispõem

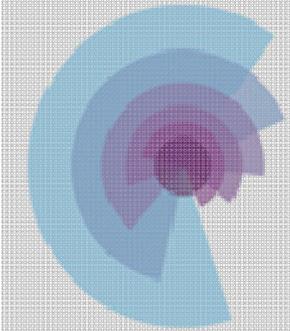


Ensino e Aprendizagem

Comunicação académica

Papel das Bibliotecas

Oportunidade e desafio para as bibliotecas e os seus profissionais darem mais visibilidade às suas competências e conhecimentos no domínio da gestão da informação.



10º  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# O papel das bibliotecas universitárias

- Liderança clara das bibliotecas e dos seus profissionais na criação e implementação de Repositórios Institucionais (estudo de Karen Markey *et al.* realizado nos EUA e publicado pelo CLIR – Council on Library and Information, em 2007).
- Cerca de 90% dos Repositórios em funcionamento, em piloto ou em projecto são liderados por bibliotecários e bibliotecas.
- Os bibliotecários alteram o seu posicionamento na instituição e também a percepção que os outros membros da comunidade têm quanto às suas competências e capacidades profissionais;
- De gestores de colecções passam a gestores de conteúdos;
- Reforçam a dimensão cívica e social das bibliotecas universitárias ao permitirem o acesso do público aos resultados da investigação produzida.



# O papel das bibliotecas universitárias

“... to be more entrepreneurial in supporting research in all areas, seeking creative solutions to provide scholarly content and service to individual faculty, research centres, and others aligned with the increasingly collaborative research models which know no physical boundaries.” (Shumaker, 2003, 302).



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

- Repositórios: são sistemas de informação que servem para armazenar, preservar e difundir a produção intelectual de uma determinada instituição. Podem ser temáticos ou institucionais.
- Vantagens ou benefícios:
  - Aumentar a visibilidade das instituições de Ensino Superior e de todos os que aí trabalham;
  - Servir como um indicador tangível da qualidade e da relevância científica, económica e social das actividades de docência e de investigação;



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

- Definir as tendências e linhas de investigação realizada;
- Contribuir para a melhoria da comunicação interna;
- Preservar a memória intelectual da organização evitando a sua dispersão;
- Contribuir para a progressiva reforma do sistema de comunicação académica.



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

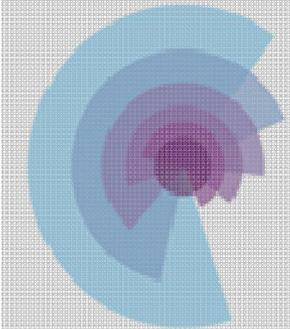
- Vantagens ou benefícios para bibliotecas e bibliotecários:
  - Passam a ser entendidos como parceiros da investigação realizada na organização;
  - São merecedores de reconhecimento por parte de outros membros da comunidade académica ao garantirem a preservação da memória intelectual da organização e ao fornecerem serviços de valor acrescentado;
  - Melhoram os serviços prestados em termos de aprendizagem (maior facilidade no acesso a artigos científicos e a outros dados);
  - Participam directamente na promoção da imagem da instituição através da divulgação da investigação aí desenvolvida;
  - Fornecem, à gestão de topo, dados relativos à investigação desenvolvida na organização.



# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

Participação das bibliotecas e dos seus profissionais na implementação dos RIs:

- Definição das políticas do Repositório (Que tipo de documentos podem ser depositados? Em que formatos?, Quem pode depositar?);
- Planificação e gestão do projecto;
- Selecção do *software* mais adequado;
- Definição de estratégias relativas ao arranque do Repositório (Funcionar como um piloto, identificar os autores que poderão estar disponíveis/receptivos para fazer os primeiros depósitos, escolha da forma de depósito, mediado ou auto-arquivo);
- Definição de estratégias de comunicação/marketing para divulgação interna e externa do Repositório.



10º  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

- Casos de sucesso na participação das bibliotecas e bibliotecários na implementação de RIs:

- Visão alargada da organização em que trabalham;
- Identificação com a sua missão e valores;
- Entusiasmo e liderança;
- Obtenção de resultados no curto prazo.

(Alós-Moner, 2007)



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

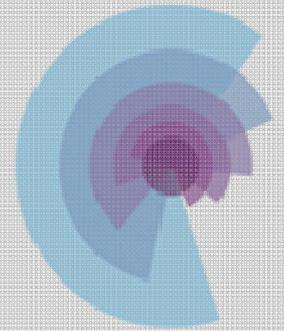
- O desenvolvimento de um Repositório obedece a um conjunto de fases/etapas mais ou menos planeadas, a que está submetido qualquer projecto de mudança e inovação organizacional;
- Envolve uma dimensão técnica operacional e uma dimensão comportamental e de mentalidades não menos importante;
- Traduz-se em momentos de grande contentamento acompanhados por alguns (poucos!) momentos de desânimo;



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

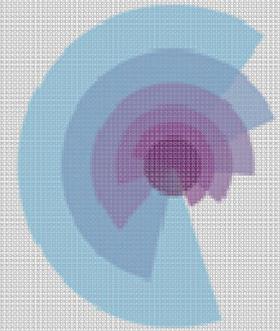
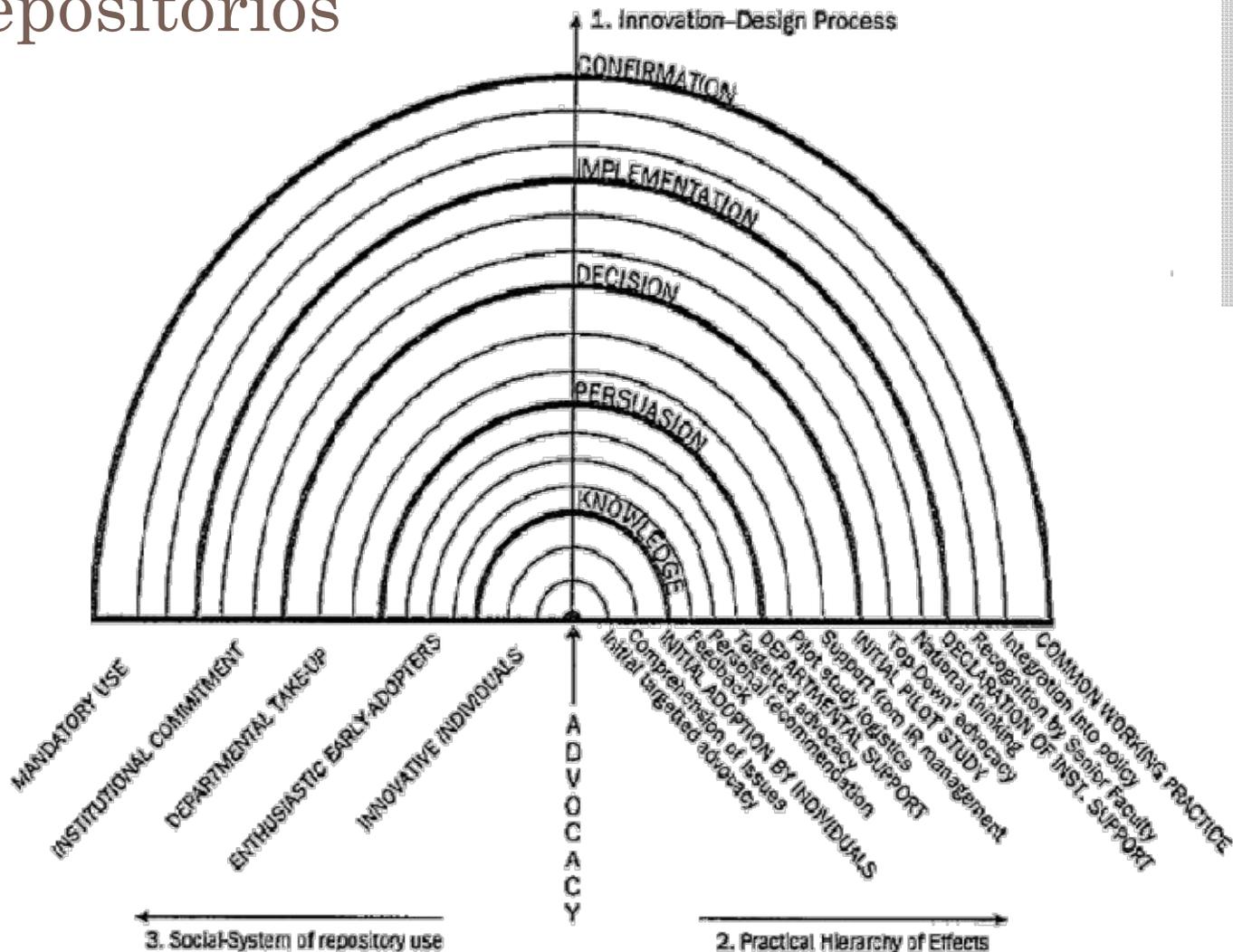
- Constitui uma oportunidade para motivar um conjunto de pessoas, para as agregar em torno de uma ideia de algo cuja concretização é importante para a Universidade;
- Por ser importante para a Universidade deve ser entendido como uma oportunidade para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na biblioteca e aos seus profissionais;
- Contribui para alterar o posicionamento da biblioteca na instituição;
- Através da definição de objectivos e da sua partilha permite o desenvolvimento de relações de parceria/colaboração entre diferentes *stakeholders* (bibliotecários, informáticos, docentes, investigadores, reitor, entre outros) que podem ser rentabilizadas noutros domínios/projectos.



10º  
CONGRESSO  
NACIONAL  
BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios



10<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Gestão do conhecimento, Bibliotecas e Repositórios

- Repositório Institucional = Projecto de Mudança

1ª fase (conhecimento): participação dos inovadores;

2ª fase (persuasão): participação dos entusiastas, que adoptam o projecto;

3ª fase (decisão): adesão dos departamentos;

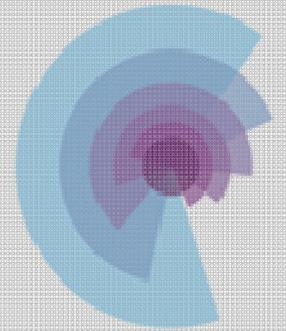
4ª fase (implementação): compromisso institucional;

5ª fase (confirmação): utilização obrigatória (mandato).



# Iniciativas de comunicação/marketing

- Registrar o Repositório no *Google* e no *Google Scholar*,
- Divulgar o Repositório na organização: sessão pública de apresentação;
- Publicitar o Repositório bem como todos os acontecimentos relevantes que lhe digam respeito no fundo do ecrã dos computadores;
- Realizar sessões de trabalho com cada comunidade potencial (garantir a presença de todos aqueles que são favoráveis à iniciativa e que poderão persuadir outros a participar no projecto através do depósito da sua produção científica no RI);



10<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Iniciativas de comunicação/marketing

- Divulgar informação relativa *ao Movimento de Acesso Livre ao Conhecimento* e aos RIs e suas vantagens;
- Comunicar marcos/datas importantes na vida do Repositório (folhetos, cartazes, marcadores de livros, desdobráveis);
- Anunciar e promover todos os serviços disponíveis para os professores e/ou investigadores a partir do Repositório (estatísticas de acesso, de *downloads*, proveniência dos acessos, produção de listagens de documentos depositados por autor, por comunidade depositante);
- Comemorar datas importantes para o *Movimento de Acesso Livre ao Conhecimento* (distribuição de materiais com conteúdo formativo, calendários, marcadores, blocos de notas);



# Iniciativas de comunicação/marketing

- Incluir o Repositório (e o RCAAP) no programa de formação de utilizadores da biblioteca apresentando-o como mais um recurso de informação disponível na e a partir da biblioteca;
- Participação em conferências, nacionais e internacionais, apresentando a experiência da organização na implementação do seu Repositório.



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Iniciativas de comunicação/marketing



Instituto Superior de Ciências  
do Trabalho e da Empresa

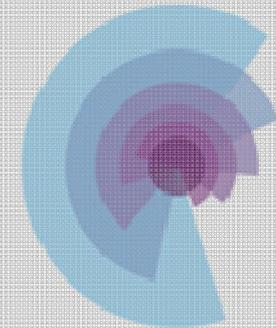


repositório\_

## Sessão de Apresentação

25. Outubro • 14h30  
Auditório B104 - ISCTE

ISCTE | Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa  
Sítio: <https://repositorio.iscte.pt>

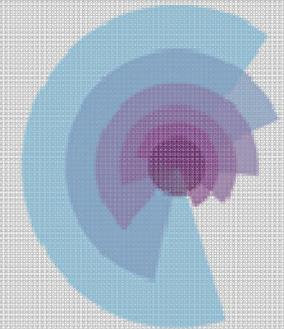


10<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

# Iniciativas de comunicação/marketing



10.  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010



## Como aderir?

Se pertence a um departamento, secção autónoma ou centro de investigação que pretenda aderir ao Repositório do ISCTE, teremos todo o gosto em ajudá-lo neste processo.

Comunique-nos o seu interesse enviando uma mensagem para [ajuda.repositorio@iscte.pt](mailto:ajuda.repositorio@iscte.pt). Terá toda a documentação e informação necessária e elucidativa sobre a facilidade do processo de adesão e de depósito.

## E os direitos de autor?

Todos os direitos de autor/copyright são dos autores, a menos que este os tenha cedido a terceiros de modo formal e explícito.

As condições em que o autor cede os seus direitos a terceiros (geralmente aos editores) são variáveis. Em muitos casos elas continuam a permitir o auto-arquivo de uma cópia do trabalho em servidores institucionais ou pessoais.

A simples publicação de um trabalho (nas actas de uma conferência, numa revista, etc.) sem uma explícita transferência de direitos não afecta a integridade dos direitos do autor, nomeadamente o direito de auto-arquivar o seu trabalho em repositórios, ou de o difundir por outros meios.

O autor pode ainda solicitar uma licença Creative Commons para estabelecer as condições de acesso público.

Estamos ao seu dispor, para o esclarecer acerca das questões relacionadas com o copyright e o auto-arquivo de documentos no Repositório. A informação relativa às políticas das editoras e revistas que obtêm e reconhecem e mantêm pelos projectos Sherpa e RoMEO (ver "Sítios recomendados").



## Sítios recomendados

**Declaração de Berlim:**  
<http://oa.mpg.de/openaccess-berlin/berlindeclaration.html>  
(subscrita entre outras instituições pela Sociedade Max Planck e pelo Centre Nationale de la Recherche Scientifique / França)

**Relatório "Scientific publications: free for all" da Comissão de Inquérito do Scientific & Technology Committee da Câmara dos Comuns (UK):**  
<http://www.publications.parliament.uk/pa/cm/cmactech.htm>

**Budapest Open Access Initiative:**  
<http://www.aoros.org/openaccess/read.shtml>

**Scottish Open Access Initiative:**  
<http://scurl.ac.uk/WG/OATS/declaration.htm>

**European Research Council Statement on Open Access:**  
<http://erc.europa.eu/pdf/open-access.pdf>

**European Research Advisory Board Final Report:**  
[http://ec.europa.eu/research/eurab/pdf/eurab\\_scipub\\_report\\_recomm\\_dec08\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/research/eurab/pdf/eurab_scipub_report_recomm_dec08_en.pdf)

**Cream of Science (Repositório Científico de Holanda):**  
<http://www.creamofscience.org/en/page/language.view/leur.paga>

**Sherpa Project (direitos de autor):**  
<http://www.sherpa.ac.uk/>

**RoMEO Project (direitos de autor):**  
<http://www.sherpa.ac.uk/romeo.php>

**Creative Commons (direitos de autor):**  
[http://www.umic.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=27&Itemid=212](http://www.umic.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=27&Itemid=212)



## Organização e funcionamento

O Repositório do ISCTE está organizado em comunidades que correspondem às unidades orgânicas (departamentos e secções autónomas) e aos centros de investigação. A DGI, DC e a DGBD foram igualmente consideradas como comunidades. Cada comunidade pode reunir os seus documentos em diferentes colecções, de acordo com uma tipologia patronizada compatível com a usada pela FCT.

Dentro de cada colecção pode ser colocado um número ilimitado de documentos em vários formatos (PDF, TXT, HTML, PEG, Word, MP3, etc.).

As comunidades podem escolher as colecções em que pretendem depositar, bem como a respectiva política de depósito.

Cada comunidade possui uma página própria com o seu logótipo, informação personalizada, assim como a identificação e acesso às suas próprias colecções.

## O que já pode encontrar no Repositório

No nosso Repositório já pode encontrar diversos documentos resultantes das actividades de investigação desenvolvidas no ISCTE.

As teses de mestrado, dissertações de doutoramento, artigos em revistas científicas, comunicações a congressos e relatórios técnicos constituem a maior parte dos documentos depositados.

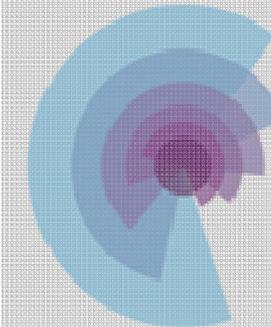
## Sessão de Apresentação

25. Outubro • 14h30  
Grande Auditório - ISCTE

Direcção de Serviços de Biblioteca e Documentação  
Av. das Forças Armadas, Edif. II do ISCTE, sala B4.00, 1649-026 Lisboa  
Email: [dsbd@iscte.pt](mailto:dsbd@iscte.pt) | Sítio: <http://biblioteca.iscte.pt>



# Iniciativas de comunicação/marketing



10º  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
E  
ARQUIVISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

**ISCTE** | Repositório

<http://repositorio.iscte.pt>

1 000 documentos  
depositados!



**Ajude-nos a Crescer!**  
Deposite os seus trabalhos. Para mais  
informação [ajuda.repositorio@iscte.pt](mailto:ajuda.repositorio@iscte.pt)

Nos últimos anos têm aumentado as iniciativas relacionadas com o acesso livre à literatura científica bem como com os sistemas de informação em Ciência e Tecnologia envolvendo as comunidades científicas e académicas, as bibliotecas universitárias e o sector editorial.

Acesso Livre (*Open Access*) significa a disponibilização livre na Internet de cópias gratuitas, *online*, de artigos de revistas científicas revistos por pares (*peer-reviewed*), comunicações a conferências, bem como relatórios técnicos, teses e documentos de trabalho.

Os repositórios institucionais são, por excelência, uma das vias para o acesso livre. Neste contexto, em Julho de 2005, por iniciativa da DSBD e da DSI, teve início a constituição do Repositório ISCTE. Este tem como objectivo reunir o conjunto das publicações científicas do ISCTE, contribuindo para o aumento do impacto da investigação nele desenvolvida, promovendo assim a visibilidade da Escola e assegurando a preservação da sua memória intelectual. O Repositório ISCTE tem já constituídas 13 comunidades com um total de **1 000 documentos**.

[repositorio.iscte.pt](http://repositorio.iscte.pt)

repositórios institucionais ...

visibilidade e potencialmente outros benefícios do auto-  
arquivo no repositório como, por

exemplos, sistemas de informação

para as publicações individuais

digitais;

o estudo sobre o uso dos seus documentos e a gestão dos acessos, consultando

os sistemas de informação

<http://opca.eprints.org/vacation-biologia.nimi>

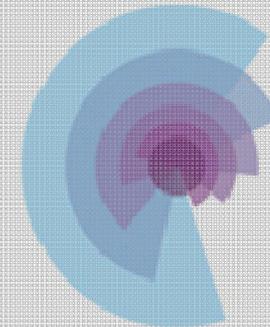
O ciclo de investigação - no qual o trabalho é publicado, lido, citado e desenvolvido por outros autores - é incrementado e acelerado quando os resultados estão disponíveis numa base de Acesso Livre.

(sistemas de gestão de currículos, ...).

**Via verde para o auto-arquivo!**

O *copyright* já não constitui obstáculo ao auto-arquivo em repositórios, pois mais de 95% das revistas já permitem alguma forma de auto-arquivo/depósito em repositórios. ([www.sherpa.ac.uk/romeo.php](http://www.sherpa.ac.uk/romeo.php))

# Iniciativas de comunicação/marketing



10º  
CONGRESSO  
NACIONAL

BIBLIOTECÁRIOS  
ARQUIVISTAS E  
DOCUMENTALISTAS

Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

**ISCTE IUL**  
Instituto Universitário de Lisboa  
Repositório

<http://repositorio.iscte.pt>

**Repositório ISCTE**

O Repositório do ISCTE-IUL destina-se a preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual do ISCTE-IUL em formato digital. Constituem objectivos do Repositório: aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida no ISCTE-IUL, melhorar a comunicação interna e externa e preservar a memória intelectual da instituição.

O ISCTE-IUL, tendo sido a segunda instituição de Ensino Superior Universitário a nível nacional a possuir um repositório próprio, desempenhou um papel pioneiro no processo de implementação do Acesso Livre em Portugal. O nosso repositório foi dos primeiros a integrar o RCAAP e conta actualmente com 1150 documentos depositados.

**RCAAP** | Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

<http://www.rcaap.pt>

**RCAAP**

O portal RCAAP tem como objectivo a recolha, agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios institucionais de entidades nacionais de ensino superior e de I&D.

O portal RCAAP constitui-se como um ponto único de pesquisa, descoberta, localização e acesso a milhares de documentos de carácter científico e académico, nomeadamente artigos de revistas científicas, comunicações a conferências, teses e dissertações, distribuídos por inúmeros repositórios portugueses.

**Acesso Livre ao Conhecimento**

**RCAAP**  
Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal  
[www.rcaap.pt](http://www.rcaap.pt)

ARCA  
ge repository  
open access repository

pb  
open access repository

ESTUDO GERAL

IPL  
Instituto Politécnico de Lisboa

REPOSITÓRIO

Repositório aberto  
U.PORTO

Repositório Científico  
Uo Évora

DigitUma

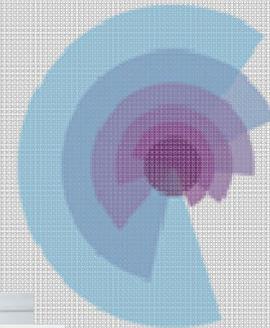
REPOSITÓRIO

ISCTE IUL  
Instituto Universitário de Lisboa  
Repositório

SAFENTIA

LFEQ

# Iniciativas de comunicação/marketing



Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

## Questões para reflexão

- Consequências do Acesso Livre para as bibliotecas universitárias:
  - Qual o seu impacto no fornecimento de informação?
  - Quais as mudanças que os serviços prestados devem sofrer?
  - De que forma essas mudanças acompanham outras que afectam o papel futuro das bibliotecas?
  - Como é que as bibliotecas e os seus profissionais ajudam a resolver questões de ordem prática relativas ao Acesso Livre?





Guimarães - 7, 8 e 9 Abril de 2010

Muito obrigada!

[maria.amante@iscte.pt](mailto:maria.amante@iscte.pt)

[teresa.segurado@iscte.pt](mailto:teresa.segurado@iscte.pt)